

10º Relatório de Resultados

Período Avaliatório

01 de abril de 2026 a 30 de junho de 2026



1 – INTRODUÇÃO

Este Relatório de Resultados visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Parceria, no período de **1.º de abril de 2026 a 30 de junho de 2026**, visando verificar se os resultados pactuados para o período foram alcançados.

Em atendimento ao artigo 32 da Lei Estadual n.º 23.081, de 2018, e ao artigo 48 do Decreto Estadual n.º 47.554, de 2018, será apresentado, neste relatório, o comparativo entre as metas propostas e os resultados alcançados. Acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Serão apresentados, ainda, os comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da Oscip.

2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS.

Área Temática		Indicador		Peso (%)	Metas	Resultados
					10º Período Avaliatório 01/04/26 a 30/06/26	
1	Promoção do Patrimônio	1.1	Número de visitantes espontâneos recebidos no Palácio da Liberdade	11	20.000	45.217
		1.2	Número de visitantes virtuais	5	10.000	57.087
		1.3	Número de seguidores nas mídias sociais	5	29.000	33.173
		1.4	Número de ações de promoção cultural realizadas no âmbito do Palácio da Liberdade	10	1	3
		1.5	Número de ações de promoção cultural realizadas fora do âmbito do Palácio da Liberdade	10	1	1

		1.6	Número de participantes do programa educativo do Palácio da Liberdade	10	660	814
		1.7	Nível de satisfação do público	10	8	9,66
		1.8	Capacitação de mediadores para atendimento de pessoas com deficiência e grupos historicamente minorizados	7	1	1
2	Patrimônio e Memória	2.1	Número de publicações sobre conservação do acervo do Palácio da Liberdade	6	5	5
		2.2	Número de itens (unitários ou conjuntos) catalogados para banco de dados dos acervos do Palácio da Liberdade	6	115	115
3	Ações Culturais	3.1	Número de exposições, eventos culturais, programas especiais e programação artística no Palácio da Liberdade	10	2	2
4	Captação de Recursos	4.1	Montante de Recursos Captados	10	-	-

2.1 — Detalhamento da realização das metas

Área Temática	Promoção do Patrimônio
Indicador	1.1 Número de visitantes espontâneos recebidos no Palácio da Liberdade
Meta	20.000
Resultado	45.217

Para o alcance da meta 1.1 — Número de visitantes espontâneos recebidos no Palácio da Liberdade, durante o décimo período avaliatório, a visita dos grupos foi organizada durante cinco dias por semana, de quarta a domingo, mantendo a estrutura e equipe necessárias para o receptivo, guarda-volumes, credenciamento e cadastro, agendamentos, acolhimento, guarda-salas, bem como as condições adequadas de limpeza e segurança dos espaços.

A contagem de visitantes é feita pelo cadastro no receptivo e por contadores nas entradas externas. O cadastro reúne informações gerais, preferências e indicativos de deficiência. Esses dados possibilitam um monitoramento mais preciso do perfil do público e contribuem para o planejamento das atividades. Reconhece-se que uma mesma pessoa pode ter usufruído de todas as ofertas disponíveis ou somente de parte delas. Dessa forma, o número total de visitantes serve como uma referência para avaliação do público que utilizou as diferentes possibilidades de visita ao longo do trimestre. O total de visitantes refere-se ao número de pessoas que estiveram no Palácio da Liberdade, independentemente do espaço acessado. É importante destacar também que este número não contabiliza pessoas presentes em eventos externos e agendas institucionais.

Visitação espontânea — 10º PA, abril, maio e junho de 2026.

Total de visitantes: 45.217

Total de visitantes no interior do Palácio: 25.994

PÚBLICO ESPONTÂNEO					AÇÕES
Mês	Total de Visitantes Espontâneos - PL	Total de Visitantes Espontâneos - Internos	Total de Público de Ações Educativas	Total de Público de Ações Culturais	Nº de Dias Abertos
Abril	15381	9461			22
Mai	17000	9000			20
Junho	12836	7533			18
Abr-Jun	45217	25994			60

Imagem 01: Registro de tela da planilha de quantitativo de visitantes espontâneos e visitantes internos no Palácio da Liberdade, no período do 10º PA. *Fonte:* setor receptivo do Palácio da Liberdade.

Considerando a realidade do Palácio da Liberdade, que compartilha seu uso entre as visitas do público, a programação educativa e museal e agendas de eventos de caráter político e institucional, constantemente é monitorada a necessidade de fechamento do espaço para visita espontânea e realizada uma reprogramação considerando aberturas em dias extras para visita espontânea, quando necessário.

Durante o período em questão, não foram realizadas aberturas extraordinárias. Contudo, houve ajustes pontuais no horário de funcionamento em datas específicas. No dia 16/05, o Palácio teve alteração no horário de funcionamento e, nos dias 17/05 e 28/05, fechou-se para visita pública. As duas alterações no horário de funcionamento ocorreram devido à realização do concerto da Orquestra Sinfônica de Ouro Preto e Carlinhos Brown e, ainda, à agenda institucional do governo do estado de Minas Gerais, respectivamente. No mês de junho, nos dias 12 e 14, não houve visita nos dias 12/06 e 14/06, por solicitação de agendamento institucional do governo do estado de Minas Gerais. Já no dia 24/06 houve alteração no horário de visita em função do jogo do Brasil na Copa do Mundo.

Como forma de compensação das horas de visita não ofertadas em decorrência dos ajustes supramencionados, será implantada, exclusivamente, no mês de julho, uma ampliação do horário de funcionamento para visita pública, que passará a ter início de visita às 10h, acrescentando duas horas ao período atualmente disponibilizado aos visitantes.

A divulgação de forma antecipada sobre eventuais alterações na programação habitual tem se mostrado medida eficaz de comunicação com o público, a fim de evitar ou reduzir qualquer prejuízo no cumprimento das metas e/ou execução da política pública e acesso da população ao equipamento. Considera-se de extrema importância que todas as atividades da programação também contemplem a informação sobre a possibilidade de alterações nos horários, em função dos múltiplos usos do Palácio da Liberdade. A fim de reduzir o número de reclamações do público relacionadas ao fechamento inesperado à visitação e/ou outras alterações na programação, as peças de divulgação veiculadas nas redes sociais incluem considerações sobre o uso híbrido do espaço.



Imagem 02. Postagem com comunicado de alteração do horário e fechamento do Palácio da Liberdade. *Fonte:* [rede social do Palácio da Liberdade.](#)



Imagem 03. Postagem com comunicado de fechamento do Palácio da Liberdade. Fonte: [rede social do Palácio da Liberdade](#).



Imagem 04. Postagem com comunicado de fechamento do Palácio da Liberdade. Fonte: [rede social do Palácio da Liberdade](#).



Imagem 05. Postagem com comunicado de alteração do horário do Palácio da Liberdade. *Fonte:* rede social do Palácio da Liberdade.



Imagem 06. Postagem com comunicado de alteração do horário do Palácio da Liberdade. *Fonte:* rede social do Palácio da Liberdade.

O Programa Educativo do Palácio da Liberdade está estruturado com educadores alocados em pontos fixos dentro do prédio para a mediação das visitas espontâneas e programação que contempla visitas agendadas e visitas temáticas. Na chegada do público, os educadores acolhem os visitantes, repassam as regras de visitação e contextualizam a história do Palácio da Liberdade; em caso de dúvidas, durante o percurso, os visitantes podem solicitar aos

Controladores de Acesso de Público a presença de um educador que fará a mediação ou o esclarecimento solicitado. Ao final da visita, é aplicada uma pesquisa de satisfação. Já a equipe de controladores permanece nos espaços internos e externos, treinada para guardar salas e acervo, orientar o público e acionar educadores quando necessário. Para garantir o bom funcionamento das visitas espontâneas, há acompanhamento regular dos prestadores de serviço e reuniões periódicas com controladores e equipe de limpeza para alinhar procedimentos e resolver questões do dia a dia.

Fonte de comprovação: declaração de público contabilizado por controladores e cadastro de visitantes realizado na recepção, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

Link de comprovação: [Declaração de público geral](#)

OBS: Declaração inserida respeitando a Lei de Proteção de Dados. As demais comprovações podem ser enviadas ao OEP.

Área Temática	Promoção do Patrimônio
Indicador	1.2 Número de visitantes virtuais
Meta	10.000
Resultado	57.087

Para o alcance da meta relacionada a este indicador, 1.2 Número de visitantes virtuais, é realizada a manutenção regular das redes sociais e do site do Palácio. Além disso, há a publicação de vídeos que divulgam e convidam para as atividades específicas do Programa Educativo.

Um ponto importante, na rotina de monitoramento das redes sociais, é a mediação dos comentários. Todas as mensagens enviadas pelo público são analisadas e respondidas oficialmente pela equipe, inclusive as sugestões, dúvidas e reclamações, por meio de

mensagens diretas nas redes sociais, avaliações no Google e e-mails. As observações do público são tratadas com seriedade e compartilhadas pela equipe de comunicação nas reuniões semanais com o restante da equipe, garantindo alinhamentos e a implementação de melhorias necessárias.

Nota-se haver ainda espaço para explorar os conteúdos nas redes sociais com potencial de crescimento orgânico e, por isso, não foi realizada nenhum tipo de campanha paga de impulsionamento de postagens. Avaliamos o crescimento orgânico positivo e priorizamos a fidelização do público por meio da manutenção do contato aproximado e do conteúdo disponibilizado.

Abaixo, o alcance dos vídeos no Instagram:



Imagem 01. Registro de tela da página de análise de dados do instagram do Palácio da Liberdade. *Fonte:* Relatório da equipe de comunicação, 2026.



Imagem 02. Registro de tela da página de análise de dados do site do Palácio da Liberdade. *Fonte:* Relatório da equipe de comunicação, 2026.

No período de abril a junho, foram registrados 13.000 visitantes virtuais únicos no site, identificados por diferentes endereços IP, e 44.087 visualizações de vídeos, totalizando 57.087 interações virtuais.

Ressalta-se que, em razão do início da vedação eleitoral em 26 de junho, as redes sociais do Palácio da Liberdade precisaram ser ocultadas. Dessa forma, os dados apresentados neste relatório contemplam apenas o período até essa data.



Imagem 03. Postagem no Instagram sobre a vedação eleitoral. *Fonte:* Rede Social do Palácio da Liberdade.

Fonte de comprovação: relatório das ações de comunicação no website e monitoramento do público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos. Relatório emitido pelas plataformas de compartilhamento e transmissão de vídeos.

Link de comprovação: [Relatório da comunicação](#)

Área Temática	Promoção do Patrimônio
Indicador	1.3 Número de seguidores nas mídias sociais
Meta	29.000
Resultado	33.173

Para o alcance da meta 1.3, referente ao número de seguidores nas mídias sociais, foram desenvolvidas ações contínuas de fortalecimento da presença digital do Palácio da Liberdade, por meio da produção e divulgação diversificada de conteúdos relacionados à programação cultural, ao patrimônio e às atividades desenvolvidas no equipamento.

Como resultado, ao final deste período avaliativo, o perfil do Palácio da Liberdade totalizou 33.173 seguidores, o que representa um crescimento de 10,64% em relação ao 8º período avaliatório, quando foram registrados 29.982 seguidores.

As coberturas e compartilhamentos das atividades realizadas nos stories foram significativos para a compreensão do público de todo o universo de ações realizadas no espaço e, por isso, esta estratégia de divulgação foi ampliada. Os resultados da pesquisa de satisfação de público corroboram com o reforço da divulgação da programação, uma vez que 32,4% do público que visitou o Palácio da Liberdade, no último trimestre, chegou a partir da publicação da programação nas redes sociais.



Imagem 01. Registro de tela da página de análise do número de seguidores nas mídias sociais do Palácio da Liberdade. *Fonte:* Relatório da equipe de comunicação, 2026.

Fonte de comprovação: relatório das ações de comunicação nas redes sociais, indicando número de seguidores e postagens realizadas no período. avaliatório.

Link de comprovação: [Relatório da comunicação](#)

Área Temática	Promoção do Patrimônio
Indicador	1.4 Número de ações de promoção cultural realizadas no âmbito do Palácio da Liberdade
Meta	1
Resultado	3

Para o cumprimento da meta do indicador 1.4, referente à realização de ações de promoção do patrimônio cultural no âmbito do Palácio da Liberdade, o Programa Educativo desenvolveu três ações, no período, no intuito de ampliar o alcance das iniciativas educativas

e de valorizar o patrimônio cultural junto aos públicos atendidos, sendo elas *Visita Mediada Temática*, *Noite Mineira de Museus e Biblioteca* e *Semana de Museus*.

Visita Mediada Temática:

Foram realizadas três atividades da ação Visita Mediada Temática. Em abril, pela efeméride, a atividade abordou “Tiradentes e Mineiridades”; em maio e junho, “Patrimônio Revelado: o Cotidiano no Palácio”.

A visita mediada temática “Tiradentes e Mineiridade” propôs uma reflexão sobre a identidade mineira a partir da figura de Tiradentes, articulando história, cultura e memória. Por meio de diálogo com o público, conectou passado e presente, relacionando a construção simbólica desse personagem à formação de Belo Horizonte e aos ideais republicanos. O público contou com predominância de visitantes adultos oriundos de municípios de Minas Gerais, o que enriqueceu as discussões e percepções compartilhadas durante as mediações. O público demonstrou grande interesse ao longo das atividades, com participação ativa por meio de perguntas, comentários e adesão espontânea de novos visitantes durante os percursos.

Informações de data e público da atividade:

Datas: 11/04; 25/04; 09/05; 13/06; 27/06.

Horário: 15h.

Total de público: 126.



Imagem 01: registro de tela da divulgação da ação visita mediada temática “Tiradentes e Mineiridade”. Fonte: [rede social do Palácio da Liberdade](#)



Imagem 02: registros da ação visita mediada temática “Tiradentes e Mineiridade”, realizada em 11/04/2026. Fonte: setor educativo.



Imagem 03: registros da ação visita mediada temática “Tiradentes e Mineiridade”, realizada em 25/04/2026.
Fonte: setor educativo.

Já em maio e junho, o tema das visitas foi “Patrimônio Revelado: Cotidiano no Palácio”. Nessa visita temática, o público foi convidado a conhecer o Palácio da Liberdade para além de sua dimensão política e arquitetônica, explorando memórias, vivências e acontecimentos que marcaram o cotidiano de seus moradores. A partir de jornais, fotografias e pesquisas históricas, a atividade propõe uma imersão nos usos sociais e afetivos do espaço ao longo do tempo.



Imagem 04: registro da divulgação da ação visita mediada temática “Patrimônio revelado, cotidiano no Palácio”.
Fonte: rede social do Palácio da Liberdade.



Imagem 05: registro da divulgação da ação visita mediada temática “Patrimônio revelado, cotidiano no Palácio”.
 Fonte: rede social do Palácio da Liberdade.



Imagem 06: registros da ação visita mediada temática "Patrimônio Revelado: Cotidiano no Palácio", realizada no dia 9 de maio de 2026. Fonte: setor educativo.



Imagem 07: registros da ação visita mediada temática "Patrimônio Revelado: Cotidiano no Palácio", realizada no dia 9 de maio de 2026. *Fonte:* setor educativo.



Imagem 08: registro da divulgação da ação visita mediada temática “Patrimônio revelado, cotidiano no Palácio”. *Fonte:* [rede social do Palácio da Liberdade](#).



Imagem 09: registro da divulgação da ação visita mediada temática “Patrimônio revelado, cotidiano no Palácio”.

Fonte: [rede social do Palácio da Liberdade](#).



Imagem 10: registro da divulgação da ação visita mediada temática “Patrimônio revelado, cotidiano no Palácio”.

Fonte: [rede social do Palácio da Liberdade](#).



Imagem 11: registros da ação visita mediada temática "Patrimônio Revelado: Cotidiano no Palácio", realizada no dia 13 de junho de 2026. *Fonte:* setor educativo.



Imagem 12: registros da ação visita mediada temática "Patrimônio Revelado: Cotidiano no Palácio", realizada no dia 13 de junho de 2026. *Fonte:* setor educativo.



Imagem 13: registros da ação visita mediada temática "Patrimônio Revelado: Cotidiano no Palácio", realizada no dia 27 de junho de 2026. *Fonte:* setor educativo.



Imagem 14: registros da ação visita mediada temática "Patrimônio Revelado: Cotidiano no Palácio", realizada no dia 27 de junho de 2026. *Fonte:* setor educativo.

Ao longo dos meses de abril, maio e junho, as visitas temáticas reuniram um público diversificado, composto por homens e mulheres de diferentes faixas etárias, incluindo adultos, idosos e crianças, além de visitantes provenientes de distintas regiões do país. De modo geral, os participantes demonstraram interesse, curiosidade e disposição para interagir

durante as mediações, contribuindo com perguntas, comentários e percepções que enriqueceram as discussões propostas. Observou-se que estratégias de condução dialogada favoreceram o engajamento gradual dos grupos, mesmo quando havia certa timidez inicial. Como principal desafio recorrente, destacou-se a interferência sonora provocada por eventos realizados no entorno do Palácio, fator que comprometeu a escuta, dificultou as trocas entre educadores e visitantes e reduziu, em alguns momentos, a qualidade da experiência de mediação.

Em relação à acessibilidade, durante as visitas mediadas temáticas “Tiradentes e Mineiridades” e “Patrimônio Revelado: Cotidiano no Palácio”, o Palácio da Liberdade disponibilizou recursos de acessibilidade física, como rampa de acesso e cadeira de rodas para empréstimo aos visitantes. Além disso, houve a presença de intérpretes de Libras nos dias 11/04/2026, 25/04/2026, 09/05/2026 e 13/06/2026, ampliando as condições de participação e comunicação para o público surdo. Cabe destacar que, durante o período, o elevador permaneceu indisponível em razão de serviços de manutenção, impactando parcialmente as condições de acessibilidade do equipamento cultural. Como medida mitigadora, as visitas mediadas foram priorizadas nos espaços térreos, de modo a assegurar o acesso às atividades pelo maior número possível de visitantes. Nos casos de visita espontânea, controladores de público e educadores permaneceram posicionados nas proximidades para prestar apoio sempre que necessário. Paralelamente, foram adotadas todas as providências administrativas cabíveis para conferir celeridade ao processo de manutenção, cuja conclusão estava prevista para o dia 27 de junho.

Noite Mineira de Museus e Bibliotecas:

A Noite Mineira de Museus e Bibliotecas é uma iniciativa promovida pelo Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, com o objetivo de ampliar o acesso da população aos equipamentos culturais do estado. A ação propõe a extensão do horário de funcionamento de museus, bibliotecas e arquivos para o período noturno, oferecendo ao público uma programação gratuita e diversificada.

Neste trimestre, o Palácio da Liberdade participou da 16.^a edição, realizada no dia 09/04, com visita mediada temática "Tiradentes e Mineiridades" e público de 17 pessoas; e a 17.^a edição que ocorreu no dia 18/06, com a Mostra Contra-Histórias e público de 24 pessoas.

Durante a 16.^a edição, a visita mediada temática "Tiradentes e Mineiridade" foi realizada em diálogo com a efeméride do mês e com aspectos históricos e simbólicos da identidade mineira. A atividade contou com a participação de três visitantes adultos que chegaram espontaneamente ao Palácio da Liberdade. O baixo público foi identificado como um ponto de atenção, demandando o fortalecimento das estratégias de divulgação e mobilização para as próximas edições. Apesar disso, a ação mostrou-se relevante para os participantes presentes, e o número reduzido de visitantes favoreceu uma mediação mais próxima e aprofundada sobre as diferentes representações de Tiradentes e sua relação com a construção da memória e da mineiridade.

Na programação da Noite Mineira de Museus, realizada em 09/04/2026, além dos recursos estruturais como rampa de acesso e cadeira de rodas para empréstimo aos visitantes, a atividade também contou com a presença de intérpretes de Libras.

Informações de data e público da atividade:

Datas: 09/04

Horário: 18h

Total de público: 17



Imagem 15: registros da divulgação da ação "Visita mediada temática: Tiradentes e Mineiridade" na Noite Mineira de Museus e Bibliotecas no Instagram do Palácio da Liberdade. Fonte: [rede social do Palácio da Liberdade](#).



Imagem 16: registros da divulgação da ação "Visita mediada temática: Tiradentes e Mineiridade" na Noite Mineira de Museus e Bibliotecas no Instagram do Palácio da Liberdade. Fonte: [rede social do Palácio da Liberdade](#).



Imagem 17: registros da ação Visita mediada temática: "Tiradentes e Mineiridade" na Noite Mineira de Museus e Bibliotecas, realizada em 9 de abril de 2026. *Fonte:* setor educativo.

A 17.^a edição da Noite Mineira de Museus e Bibliotecas contou com a Mostra Contra-Histórias, idealizada e com curadoria de Chris Moreira. A iniciativa reuniu cinco curtas-metragens mineiros, dirigidos por Christian Moreira, Tatto Paschoal, Júlia Maria, Massuelen Cristina e Larissa Barbosa, que abordam memória, patrimônio, território, ancestralidade e as múltiplas identidades que constituem Minas Gerais. As obras exploram temas como a preservação de saberes tradicionais, as resistências negras, as transformações urbanas e as diversas formas de habitar e narrar o território mineiro, construindo uma reflexão sensível sobre a história e a diversidade de experiências que o compõem.

Foram exibidos os curta-metragens : Candeia, Saravá Luzia Pinta, Canção Perdida de Sabará e Dicoada – Parte I e após a exibição houve um bate-papo com os realizadores e diretores convidados, ampliando o diálogo entre público, artistas e instituições. O público era

composto majoritariamente por jovens, com perfil associado a espaços acadêmicos e culturais. Após a sessão, parte dos participantes permaneceu no local para dialogar com os diretores e com a equipe organizadora, evidenciando interesse pela temática abordada e pela experiência proposta.

Na programação da Noite Mineira de Museus, realizada em 18/06/2026, além dos recursos estruturais como rampa de acesso e cadeira de rodas para empréstimo aos visitantes, a atividade também contou com a presença de intérpretes de Libras.

Informações de data e público da atividade:

Datas: 18/06.

Horário: 18h.

Total de público: 24.



Imagem 18: registro da divulgação da programação da 17.ª edição do Noite Mineira de Museus. Mostra “Contra-Histórias”. Fonte: [rede social do Palácio da Liberdade](#).



Imagem 19: Registro da divulgação da programação da 17.ª edição do Noite Mineira de Museus. Mostra “Contra-Histórias”. Fonte: [rede social do Palácio da Liberdade](#).



Imagem 20: Registro da divulgação da programação da 17.ª edição do Noite Mineira de Museus. Mostra “Contra-Histórias” no Diário do Comércio. Fonte: [site do Diário do Comércio](#).

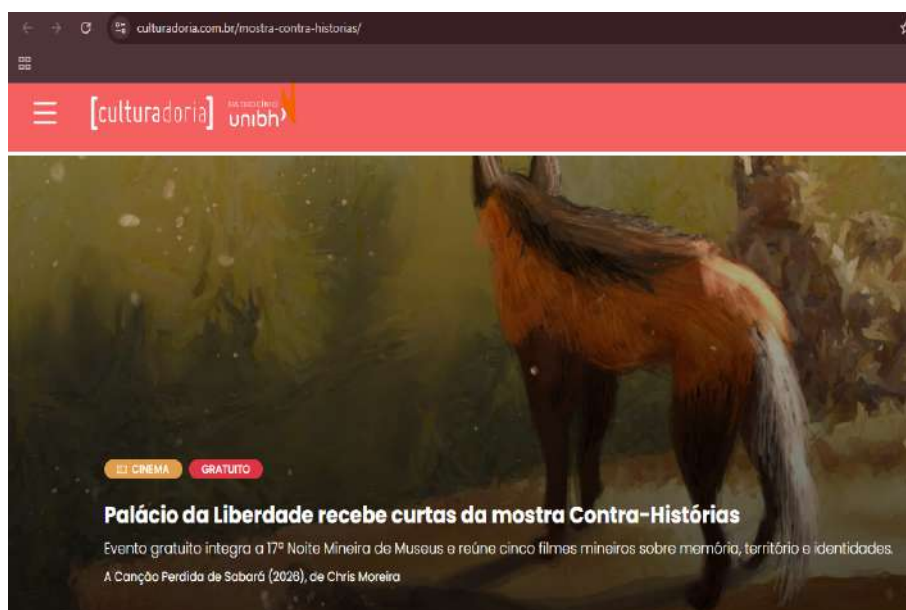


Imagem 21: Registro da divulgação da programação da 17.ª edição do Noite Mineira de Museus. Mostra “Contra-Histórias” no Culturadoria. Fonte: [site Culturadoria](https://www.culturadoria.com.br/mostra-contra-historias/).



Imagem 22: Registro do público durante a exibição dos filmes na ação da 17.ª edição do Noite Mineira de Museus. Mostra “Contra-Histórias”. Fonte: Comunicação.



Imagem 23: Registro da fala da coordenação do educativo do Palácio da Liberdade, durante a 17.ª edição do Noite Mineira de Museus, ação Mostra “Contra-Histórias”. Fonte: Comunicação.



Imagem 24: Registro da fala do proponente da Mostra da “Contra-Histórias”, durante a 17.ª edição do Noite Mineira de Museus. *Fonte: Comunicação.*

24ª Semana Nacional de Museus: “Museus Unindo um Mundo Dividido”

A Semana Nacional de Museus é uma ação anual promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em comemoração ao Dia Internacional dos Museus, celebrado em 18 de maio. A iniciativa mobiliza museus de todo o país para a realização de atividades voltadas à valorização do patrimônio cultural e à aproximação dos públicos com essas instituições. A 24.ª edição teve como tema “Museus: Unindo um Mundo Dividido”, destacando os museus como espaços de diálogo, memória e participação social.

A participação do Palácio da Liberdade na ação se deu com o ateliê “Saberes que aproximam: o queijo como patrimônio imaterial”, que articulou visita mediada e prática, a partir de discussões sobre patrimônio imaterial, cultura alimentar e memória, tendo o queijo e seus

modos tradicionais de produção como ponto de partida para reflexões sobre identidade, território e práticas culturais presentes em diferentes regiões de Minas Gerais. Como desdobramento, após a visita a espaços do Palácio que dialogam com o tema, foi criado um livro coletivo de receitas, reunindo experiências que evidenciam o patrimônio como ferramenta de conexão e pertencimento.

O público participante foi composto predominantemente por adultos, com presença de diferentes gerações, incluindo pessoas idosas e público infantil. O grupo caracterizou-se pela diversidade de origens, reunindo visitantes de distintas regiões de Minas Gerais e de outros estados brasileiros. Ao longo da atividade, observou-se elevado nível de envolvimento e participação, especialmente durante o momento do ateliê, quando os participantes compartilharam memórias, experiências e saberes relacionados à cultura alimentar, contribuindo de forma significativa para a construção coletiva do livro de receitas.

Ao final da ação, muitos visitantes manifestaram interesse em participar de futuras atividades educativas promovidas pelo Programa Educativo do Palácio da Liberdade. Diante dessa demanda, o setor educativo passou a realizar o cadastro de e-mails dos participantes interessados para o envio da programação mensal, criando um mailing de público recorrente. Também foi intensificada a divulgação do canal oficial do Palácio da Liberdade no WhatsApp, que atualmente conta com cerca de 200 inscritos e funciona como um canal direto de comunicação e divulgação das ações educativas.

Em consonância com o compromisso institucional com a acessibilidade, além dos recursos estruturais como rampa de acesso e cadeira de rodas para empréstimo aos visitantes, a atividade também contou com a presença de intérpretes de Libras, reforçando o compromisso do Programa Educativo com a garantia de condições de acesso inclusivas às ações culturais.

Informações de data e público da atividade:

Datas: 23/05.

Horário: 15h.

Total de público: 15.



Imagem 25: Registro da divulgação da programação “Museus unindo um mundo dividido” nas redes sociais do Palácio da Liberdade. Fonte: [rede social do Palácio da Liberdade](#).



Imagem 26: Registro da divulgação da programação “Museus unindo um mundo dividido” nas redes sociais do Palácio da Liberdade. Fonte: [rede social do Palácio da Liberdade](#).



Imagem 27: registro de tela da rede social do Palácio da Liberdade da ação “Saberes que aproximam: o queijo como patrimônio imaterial”, nas redes sociais do Palácio da Liberdade. *Fonte:* [rede social do Palácio da Liberdade.](#)



Imagem 28: registros da ação do Ateliê Liberdade “Saberes que aproximam”, realizado no dia 23 de maio de 2026, como parte da programação da 24.ª Semana de Museus. Fonte: setor educativo.

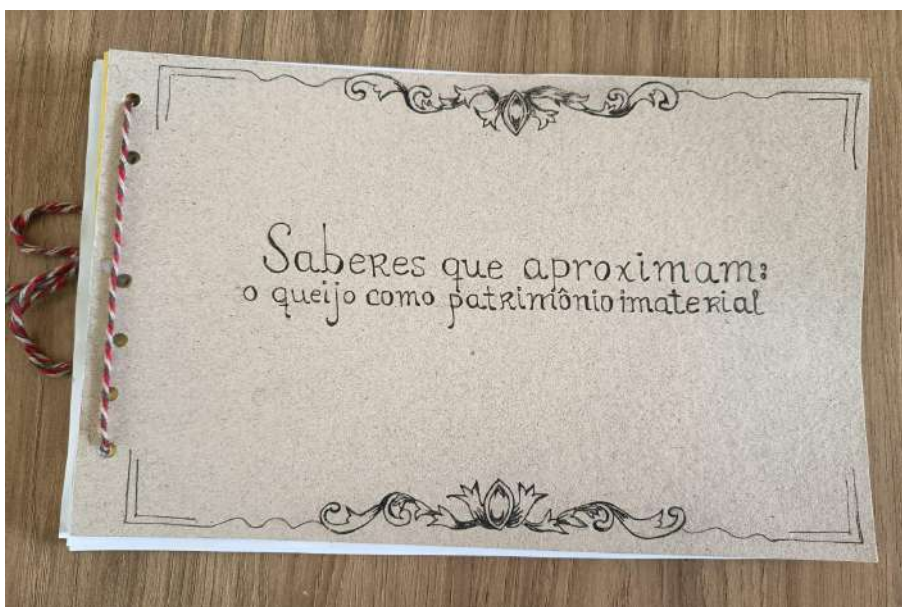


Imagem 29: Registros do caderno coletivo Ateliê “Saberes que aproximam”, realizado no dia 23 de maio de 2026, como parte da programação da 24.ª Semana de Museus. Fonte: Amanda Sousa.

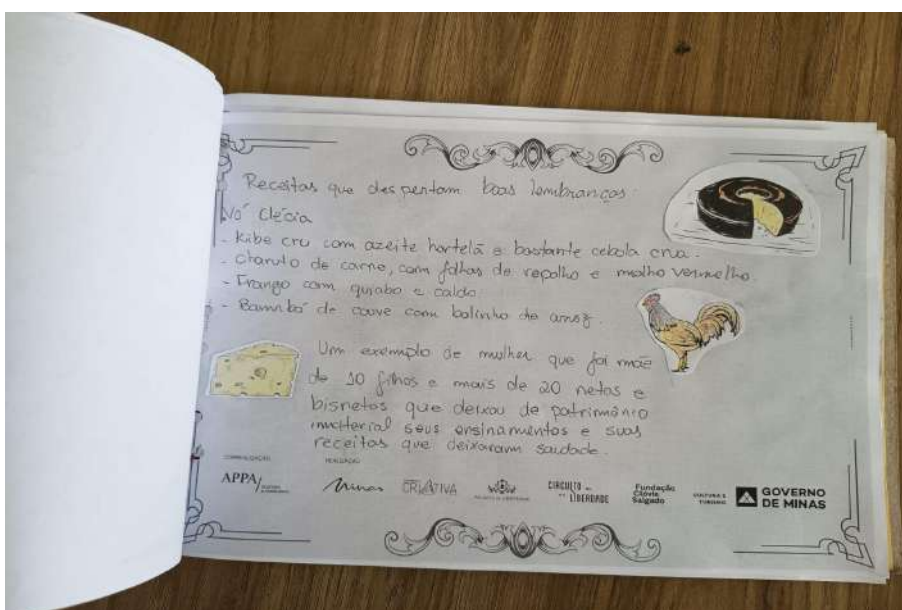


Imagem 30: Registro do resultado da receita incluída no caderno coletivo Ateliê “Saberes que aproximam”, realizada por um participante da ação, realizada no dia 23 de maio de 2026, como parte da programação da 24.ª Semana de Museus. Fonte: Amanda Sousa.

Fonte de comprovação: relatório com descrição dos eventos e fotos (fontes obrigatórias), clipping, relatórios, material de divulgação (fontes complementares), contagem de visitantes com contador manual e/ou digital.

Link de comprovação: [Relatório Visita temática](#) - [Declaração de público geral](#)

[Relatório Noite Mineira de Museus](#) - [Declaração de público geral](#)

[Relatório Ateliê Liberdade, 24.ª Semana de Museus](#) - [Declaração de público geral](#)

OBS: Declaração inserida respeitando a Lei de Proteção de Dados. As demais comprovações, como os relatórios completos das ações com a lista de presença dos participantes assinadas, são enviadas ao parceiro e supervisores do Termo.

Área Temática	Promoção do Patrimônio
Indicador	1.5 Número de ações de promoção realizadas fora do âmbito do Palácio Liberdade
Meta	1
Resultado	1

Para o cumprimento do indicador 1.5, são contabilizadas as ações de promoção do patrimônio cultural realizadas fora do espaço geográfico do Palácio da Liberdade, podendo ser consideradas ações de promoção em praças, museus, escolas, feiras, teatros, equipamentos culturais e outros similares. Nesse sentido, o educativo do Palácio da Liberdade realizou a ação Travessias, voltada a escolas públicas e dedicada à articulação entre memória, cultura afro-brasileira e educação patrimonial.

A ação ocorreu nos dias 27 e 28 de maio, na Escola Municipal Mestre Paranhos, e foi estruturada em dois momentos. Inicialmente, a equipe educativa deslocou-se até a escola

para realizar a contação da história de vida de Lena Martins, seguida de uma atividade de ateliê para a confecção de bonecas Abayomi. Em um segundo momento, ocorreu um marco inédito para a ação Travessias: pela primeira vez, a escola participante também realizou uma visita ao Palácio da Liberdade, ampliando as possibilidades de vivência e apropriação do patrimônio cultural pelos estudantes.

Ao longo dos dois dias, participaram 109 estudantes com faixa etária entre 8 e 9 anos. No primeiro dia, estiveram presentes 60 crianças e, no segundo, 49 estudantes, incluindo alunos com deficiência. De modo geral, observou-se um público receptivo e participativo, o que favoreceu o desenvolvimento das atividades e o alcance dos objetivos educativos propostos.

Em relação à acessibilidade, embora a atividade não contasse com recursos específicos previamente disponibilizados, sua metodologia buscou garantir a participação de todos os estudantes. Os alunos com deficiência receberam acompanhamento individualizado durante a confecção das bonecas Abayomi, contando com o apoio dos educadores para a realização das etapas que demandavam maior mediação. Além disso, estudantes que necessitavam de suporte adicional foram acompanhados pela equipe educativa ao longo da atividade, assegurando condições adequadas de participação e envolvimento.

No segundo momento da ação, como desdobramento das atividades realizadas pela equipe educativa na escola, os estudantes participaram de uma visita mediada ao Palácio da Liberdade. A experiência teve como objetivo aprofundar as discussões iniciadas anteriormente, ampliando o contato dos alunos com a história do Palácio e com as diferentes dimensões do patrimônio cultural. Essa visita representou, pela primeira vez, a oportunidade de a escola participante vivenciar presencialmente os espaços do Palácio.

Para a realização da visita no Palácio da Liberdade, o eixo temático escolhido pela escola foi “De Arraial à Capital”, permitindo abordar aspectos da formação histórica de Belo Horizonte e das transformações ocorridas no território mineiro. Foram utilizados os espaços da Linha do Tempo, Salão dos Retratos, Hall da Escadaria, Salão de Honra e Varanda do Parlatório, que favoreceram reflexões sobre memória, patrimônio, identidade e história da capital mineira.

Informações de data e público da atividade:

Datas: 27/05 e 28/05.

Horário: 14h.

Total de público: 109.



Imagem 01: registros da ação Travessias, durante a contação de histórias, realizada no dia 27 de maio de 2026, na Escola Municipal Mestre Paranhos. *Fonte:* setor educativo.



Imagem 02: registros da ação Travessias, durante a contação de histórias, realizada no dia 27 de maio de 2026, na Escola Municipal Mestre Paranhos. *Fonte:* setor educativo.



Imagem 03: registros da ação Travessias, mostrando bonecas Abayomis confeccionadas pelos alunos da Escola Municipal Mestre Paranhos, realizada no dia 27 de maio de 2026. *Fonte:* setor educativo.



Imagem 04: registros da visita mediada agendada pelos estudantes da Escola Municipal Mestre Paranhos, participante da ação Travessias, realizada no dia 3 de junho de 2026. *Fonte:* setor educativo.



Imagem 05: registros da visita mediada agendada pelos estudantes da Escola Municipal Mestre Paranhos, participante da ação Travessias, realizada no dia 03 de junho de 2026, na. *Fonte:* setor educativo.



Imagem 06: registros da visita mediada agendada pelos estudantes da Escola Municipal Mestre Paranhos, participante da ação Travessias, realizada no dia 3 de junho de 2026, na. *Fonte:* setor educativo.

Fonte de comprovação: relatório com descrição dos eventos e fotos (fontes obrigatórias), clipping, relatórios, material de divulgação (fontes complementares), contagem de visitantes com contador manual e/ou digital.

Link de comprovação: [Relatório Travessias](#) - [Declaração de público geral](#)

OBS: Declaração inserida respeitando a Lei de Proteção de Dados. As demais comprovações, como relatório completo com lista de presença, são enviadas ao parceiro e supervisores do Termo.

Área Temática	Promoção do Patrimônio
Indicador	1.6 Número de participantes do programa educativo do Palácio da Liberdade
Meta	660
Resultado	814

O objetivo deste indicador é ampliar a participação de estudantes no Programa Educativo do Palácio da Liberdade, promovendo visitas mediadas que contribuam para a democratização do conhecimento e da cultura e a formação de público. Nesse sentido, o Palácio da Liberdade oferece, de quarta a sexta-feira, visitas mediadas destinadas a grupos escolares e não escolares, mediante agendamento prévio. Cada atendimento é planejado de forma personalizada, considerando as especificidades de cada grupo e os interesses que motivam a visita, com o objetivo de qualificar a experiência e ampliar as possibilidades de diálogo com o patrimônio.

No mês de abril, foram realizadas visitas mediadas com 08 grupos de escolas públicas, atendendo 424 pessoas, principalmente alunos do ensino fundamental I e II, com destaque para o 3º ano e turmas entre o 6º e 7º ano. Realizaram-se também visitas institucionais com 06 grupos, atendendo 147 pessoas.



Imagem 01: Registro da Visita Mediada Agendada, realizada com o Instituto Federal do Espírito Santo, no dia 24 de abril de 2026. Fonte: Setor Educativo.



Imagem 02: Registro da Visita Mediada Agendada, realizada com a Escola Municipal Ulysses Guimarães, no dia 22 de abril de 2026. *Fonte:* Setor Educativo.

Em maio, foram realizadas 08 visitas agendadas com escolas públicas, parte delas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte, por meio do projeto Circuito de Museus, totalizando o atendimento de 270 estudantes. A iniciativa tem como objetivo proporcionar vivências culturais e educativas aos alunos da rede pública, tendo o Palácio da Liberdade como um dos equipamentos culturais participantes e atendendo, prioritariamente, turmas do 3.º ano do Ensino Fundamental. A parceria contribui para ampliar o acesso ao patrimônio cultural, fortalecer as ações de educação patrimonial desenvolvidas pela instituição e aproximar os estudantes de espaços culturais da cidade. Além dessas atividades, foram realizadas 03 visitas institucionais, que reuniram 72 participantes.



Imagem 03: Registros da visita com a Escola Casa da Gente, realizada em 21 de maio de 2026. *Fonte:* Míriam Rodrigues.



Imagem 04: Registros da visita realizada com a Escola Municipal Helena Antipoff, no dia 21 de maio de 2026.
Fonte: Setor Educativo.

Em junho, foram realizadas 03 visitas escolares agendadas, atendendo 106 estudantes e professores da rede municipal de ensino de Belo Horizonte, compostas predominantemente por estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Também foi realizada uma visita acadêmica com estudantes do curso de História da PUC Minas, reunindo 14 participantes.

As mediações foram planejadas de acordo com o perfil de cada grupo, considerando as especificidades dos diferentes níveis de escolaridade e promovendo a aproximação dos participantes com a história, o patrimônio e a memória do Palácio da Liberdade por meio de abordagens participativas e adequadas aos objetivos de cada visita.

Ainda no mês de junho, foram realizadas 06 visitas institucionais mediadas, totalizando 153 participantes. As atividades atenderam públicos com perfis diversos, incluindo associações comunitárias, instituições de assistência social, organizações voltadas à promoção dos direitos das mulheres, estudantes da Polícia Militar de Minas Gerais, entidades de formação profissional e mulheres em processo de ressocialização.

Entre as visitas realizadas, destaca-se a do grupo Elas por Elas, vinculado ao Serviço de Proteção Básica e ao Serviço de Proteção à Pessoa com Deficiência da Regional Oeste. Em atendimento à solicitação realizada previamente pela instituição, foi disponibilizado o recurso de audiodescrição simultânea, garantindo acessibilidade à mediação para duas participantes com deficiência visual. Considerando o perfil do grupo, foi selecionado o roteiro "Marcas Femininas no Palácio da Liberdade", que aborda a atuação e a contribuição das mulheres na política, na cultura e na educação, articulando essas trajetórias à história do Palácio da Liberdade. A escolha do percurso favoreceu o diálogo entre os conteúdos da visita e as vivências das participantes, contribuindo para uma experiência de mediação mais significativa e inclusiva.



Imagem 05: Registros da visita realizada com a Escola Municipal Pedro Aleixo, no dia 26 de junho de 2026.
Fonte: Setor Educativo.



Imagem 06: Registros da visita realizada com a Escola Municipal Maria da Assunção de Marco, no dia 19 de junho de 2026. *Fonte:* Setor Educativo.

É importante registrar que, durante os meses de abril, maio e junho, o elevador do Palácio da Liberdade permaneceu interditado, aguardando manutenção. Essa situação exigiu o contato prévio com as escolas que indicaram a presença de estudantes com necessidade de acessibilidade, a fim de verificar a possibilidade de adaptação do percurso. Nesses casos, foi aplicado o roteiro “Ecologias da Cidade”, que não inclui acesso ao segundo andar.

Fonte de comprovação: ficha de comprovação de atendimento preenchida e assinada pelo responsável pelo grupo no início ou fim da visita, relatório de controle de atendimento do ônibus e/ou demais documentações fornecidas pelas escolas.

Link de comprovação: [Ficha de comprovação](#) - [declaração de público geral](#)

OBS: Declaração inserida respeitando a Lei de Proteção de Dados. As demais comprovações, como lista de presença, são enviadas ao parceiro e supervisores do Termo.

Área Temática	Promoção do Patrimônio
Indicador	1.7 Nível de satisfação do público
Meta	8
Resultado	9,66

O indicador 1.7 prevê a realização de pesquisas para identificar o perfil e o nível de satisfação do público em relação às exposições, à programação cultural e educativa e aos serviços oferecidos pelo Palácio da Liberdade, subsidiando a definição de novos caminhos e estratégias de atuação.

A avaliação deste indicador neste trimestre baseou-se em 947 respostas coletadas entre abril e junho, por meio da aplicação contínua da pesquisa de perfil e satisfação do público.

A coleta foi realizada de forma híbrida, por meio de QR code disponibilizado ao final da visita, formulário digital no site e nas redes sociais e abordagem presencial ao longo do percurso. A pesquisa foi aplicada prioritariamente na saída do espaço e após visitas e atividades agendadas, tanto de forma autoadministrada quanto com mediação da equipe.

Quanto à faixa etária dos respondentes, observou-se predominância de visitantes entre 18 e 29 anos (43,90%), seguidos pelo público de 30 a 39 anos (26,66%). As demais faixas corresponderam a 12,31% (40 a 49 anos), 8,24% (50 a 59 anos), 4,71% (12 a 17 anos) e 4,18% (60 anos ou mais).

Em relação ao local de residência, verificou-se predominância de respondentes provenientes de outros estados brasileiros (46,79%), seguidos pelos residentes na Região Metropolitana de Belo Horizonte (36,51%). O interior de Minas Gerais correspondeu a 15,20% das respostas, enquanto 1,50% dos participantes declararam residir em outro país.

Em relação à autodeclaração étnico-racial, observou-se predominância de participantes que se autodeclararam brancos (aproximadamente 58%), seguidos pelos que se declararam pardos (cerca de 30%) e pretos (aproximadamente 10%). As categorias amarela (cerca de 1%), indígena (aproximadamente 0,3%) e prefiro não responder (cerca de 0,7%) corresponderam a uma parcela reduzida dos respondentes. Destaca-se, ainda, que 85,1% dos respondentes estavam em sua primeira visita.

Em relação à autodeclaração como Pessoa com Deficiência (PcD), observou-se que a ampla maioria dos respondentes não se identificou como pessoa com deficiência (aproximadamente 97%), enquanto cerca de 3% declararam ser Pessoa com Deficiência (PcD). Entre os respondentes que se autodeclararam Pessoas com Deficiência (PcD), observou-se predominância de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), informado por diferentes denominações, como "TEA", "Tea", "Autismo", "Autismo leve" e "autista". Também foram registradas deficiências visuais, incluindo baixa visão, visão monocular e

deficiência visual parcial; deficiência física; deficiência intelectual, com menções ao transtorno de déficit de atenção; deficiência auditiva parcial e surdez; além de um caso de atrofia muscular espinhal.

A seguir, apresentamos os gráficos referentes aos aspectos da visitação no Palácio da Liberdade ao longo do 10º período avaliatório. O primeiro gráfico evidencia a distribuição do público entre visitantes de primeira vez e aqueles que já retornaram ao espaço. Observa-se que 13,5% dos visitantes correspondem a público recorrente, indicando que, embora a maioria ainda seja composta por novos visitantes, há um contingente significativo que retorna ao equipamento cultural. Esse dado sugere o potencial de fidelização do público, possivelmente associado à atratividade das atividades educativas e culturais desenvolvidas, bem como à experiência positiva proporcionada pela visita, incentivando novos acessos ao espaço.

Essa é sua primeira visita ao Palácio da Liberdade?

934 respostas

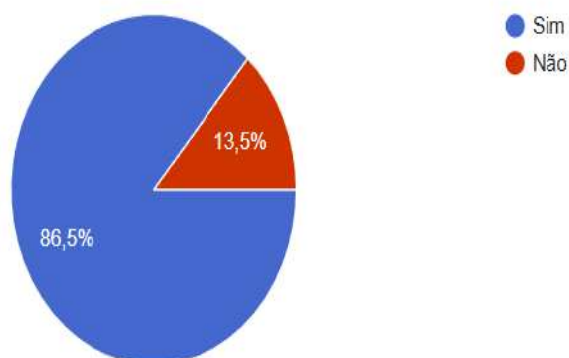


Imagem 01. Gráfico de frequência de visitantes no Palácio da Liberdade, durante o 10º PA. *Fonte:* setor receptivo do Palácio da Liberdade

O gráfico a seguir apresenta a distribuição das formas de fruição do espaço, distinguindo entre visitação espontânea e participação em atividades culturais e educativas. Observa-se a predominância da visitação espontânea, que concentra o maior percentual de público no período analisado (90,9%). Ainda assim, a presença de participantes nas atividades educativas e formativas revela a existência de uma demanda específica por esse tipo de

experiência. Esse dado reforça tanto a relevância dessas ações no conjunto da programação quanto indica uma oportunidade estratégica visando atrair e engajar um número crescente de visitantes interessados nesse perfil de atividade.

Durante essa visita, você participou de qual(is) ação(ões) ?

 Copiar gráfico

934 respostas

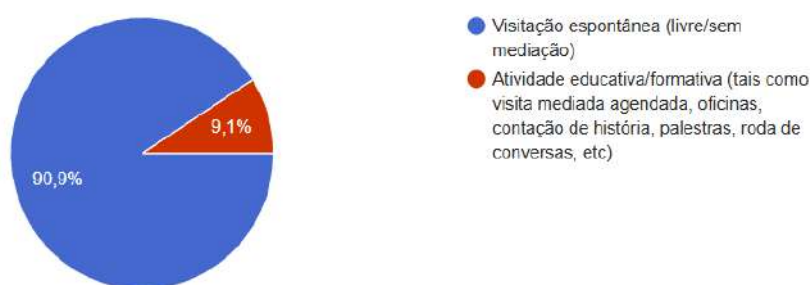


Imagem 02. Gráfico de tipo de visitação, durante o 10º PA. *Fonte:* setor receptivo do Palácio da Liberdade.

Por fim, a análise dos dados relacionados à visitação demonstra que, no trimestre em questão, as redes sociais constituíram o principal meio de conhecimento da programação do Palácio da Liberdade, representando 32,4% das respostas, seguidas pela passagem em frente ao Palácio, com 26,2%. Os resultados evidenciam, de um lado, a efetividade das estratégias de comunicação digital adotadas pela instituição e, de outro, a relevância da localização do Palácio como elemento de atração espontânea de visitantes. Nesse sentido, os dados reforçam a importância da manutenção de uma comunicação institucional contínua, acessível e atrativa, aliada à valorização da visibilidade do equipamento cultural no espaço urbano, ampliando seu potencial de alcance e de aproximação com diferentes públicos. Destaca-se ainda que 26,2% dos visitantes chegaram por meio de indicação, o que aponta para a circulação de experiências positivas entre os frequentadores e para a consolidação do Palácio como referência cultural. Esse movimento de recomendação direta sugere um vínculo significativo do público com as atividades ofertadas e contribui para a ampliação do alcance das ações desenvolvidas.

Como você ficou sabendo da programação ou da visita ao Palácio da Liberdade?

 Copiar gráfico

934 respostas

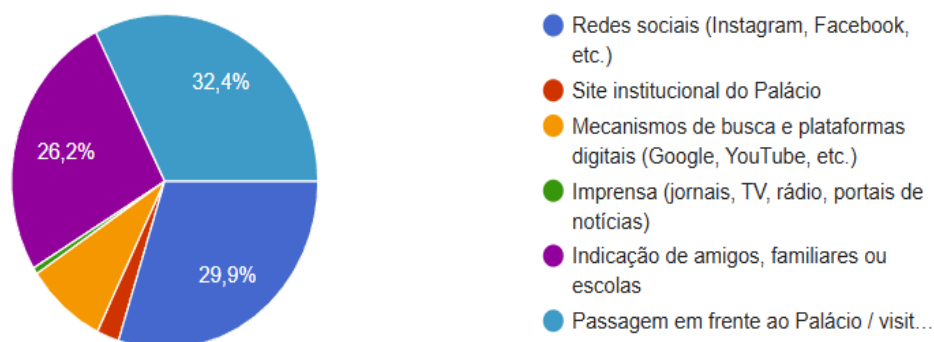


Imagem 03. Gráfico de divulgação da programação, durante o 10º PA. Fonte: setor receptivo do Palácio da Liberdade

Permanece a utilização da média ponderada como método de cálculo da satisfação dos visitantes do Palácio da Liberdade por permitir atribuir pesos diferenciados a cada critério avaliado. Dessa forma, os aspectos mais relevantes para a experiência dos visitantes têm maior impacto na nota final, proporcionando um resultado mais justo e representativo.

Análise de dados 10 PA com base no parâmetro de avaliação de atendimento:

- Recepção e Acolhimento
- Experiência Cultural
- Ampliação do conhecimento ou interesse pelo Patrimônio Cultural, Histórico e Arquitetônico
- Recomendações do espaço a amigos e familiares

Cálculo da Nota Final com Média Ponderada:

Como as respostas do formulário utilizam a escala de 1 a 5 e a meta solicita a escala de 1 a 10, foi necessário fazer a conversão da escala, sendo que a nota máxima (5) equivale a 10 na escala de 1 a 10. Para conversão das porcentagens, utilizamos a regra de três simples de cada item.

Nota = (porcentagem x 9) +1

Indicador	Média (1-5)	Média convertida (1 -10)
Recepção e acolhimento	4,87	9,74
Experiência Cultural	4,84	9,68
Ampliação do conhecimento ou interesse pelo Patrimônio Cultural, Histórico e Arquitetônico	4,75	9,50
Recomendações do espaço a amigos e familiares	4,89	9,78

Tabela 1 - Indicadores e seus respectivos quantitativos

Utilizamos o total de 07 pesos, distribuídos da seguinte forma:

Indicador	Peso
Recepção e acolhimento	2
Experiência Cultural	2
Ampliação do conhecimento ou interesse pelo Patrimônio Cultural, Histórico e Arquitetônico	2
Recomendações do espaço a amigos e familiares	1

Tabela 2 - Indicadores e seus respectivos pesos

Cálculo da Média Ponderada

Nota Final = $(9,74 \times 2) + (9,68 \times 2) + (9,50 \times 2) + (9,78 \times 1) / 7 =$

$$19,48 + 19,36 + 19,00 + 9,78 / 7 = 9,66$$

Nota Final Obtida: 9,66

- Críticas e Sugestões:

Com base nas respostas deste trimestre, observa-se que as sugestões de melhoria permanecem concentradas em alguns eixos principais, com destaque para a ampliação da mediação cultural, o aprimoramento da sinalização e das informações históricas, a acessibilidade, a abertura de novos espaços para visita e melhorias pontuais na estrutura de atendimento. Assim como no trimestre anterior, verifica-se um grande volume de elogios e manifestações indicando que a experiência foi excelente ou que não haveria sugestões de melhoria, evidenciando elevado grau de satisfação do público.

O aspecto mais recorrente refere-se à qualificação da mediação cultural. Diversos visitantes manifestaram interesse na ampliação da oferta de visitas guiadas, especialmente durante a semana, nos fins de semana e feriados, bem como na presença de mediadores em diferentes ambientes do Palácio. Também surgiram sugestões relacionadas ao aprofundamento das explicações históricas, à participação de historiadores em algumas visitas e ao desenvolvimento de recursos complementares, como audioguias, palestras e materiais impressos. As avaliações sobre a equipe educativa, por sua vez, foram amplamente positivas, com inúmeros elogios à cordialidade e ao conhecimento dos mediadores.

Outro eixo de destaque diz respeito à sinalização e contextualização do acervo. As respostas apontam, de forma bastante recorrente, a necessidade de ampliar a identificação das obras, objetos e ambientes, com informações sobre autoria, datas, técnicas, contexto histórico e função dos cômodos. Houve diversas sugestões para utilização de QR Codes, legendas, placas explicativas e materiais digitais que permitam aprofundar a experiência do visitante, especialmente durante visitas espontâneas. Chamou atenção a elevada recorrência de comentários sobre a Sala dos Governadores, cujas placas de identificação foram consideradas de difícil leitura em razão da iluminação, do tamanho das letras e do desgaste do material.

Em relação à acessibilidade, foi registrado um número expressivo de manifestações relacionadas à indisponibilidade do elevador durante o período da pesquisa. Visitantes relataram dificuldades enfrentadas por idosos, cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida, além de sugerirem recursos voltados às pessoas com deficiência visual, como materiais táteis, textos ampliados e outras estratégias de acessibilidade comunicacional. As respostas evidenciam que a acessibilidade permanece como um aspecto prioritário para o aprimoramento da experiência de visita. O equipamento permaneceu inoperante durante quase todo o trimestre, voltando a funcionar em 26/06, após a realização da manutenção. Em atenção às sugestões dos visitantes, o Educativo comunicou recorrentemente aos responsáveis pela manutenção do equipamento, os impactos da situação, destacando as dificuldades enfrentadas pelo público espontâneo e pelos visitantes.

Também apareceram com frequência sugestões relacionadas à ampliação dos espaços acessíveis ao público. Muitos visitantes demonstraram interesse em conhecer ambientes atualmente fechados, especialmente quartos, cozinhas, salas de leitura e outros cômodos históricos, indicando o desejo por uma experiência mais completa e aprofundada do Palácio da Liberdade.

No que se refere à estrutura e aos serviços oferecidos, foram registradas sugestões pontuais para instalação de bebedouros, criação de cafeteria ou espaço para café, ampliação de bancos para descanso, melhoria dos banheiros, disponibilização de folders informativos, otimização do processo de cadastro e redução do tempo de espera na entrada. Também surgiram recomendações para intensificar a divulgação das atividades, especialmente por meio das redes sociais e plataformas digitais.

Por fim, embora em menor frequência, foram apresentadas sugestões voltadas ao enriquecimento da experiência cultural, como inclusão de espaços interativos, música ambiente, recursos audiovisuais, atividades para diferentes públicos, materiais em outros idiomas e tecnologias de apoio à visita. Essas contribuições reforçam o interesse do público por experiências cada vez mais acessíveis, participativas e diversificadas, ao mesmo

tempo em que os inúmeros elogios registrados evidenciam o reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido pelo Palácio da Liberdade e por sua equipe.

Fonte de comprovação: relatório de pesquisa com número de entrevistados, questionário e respostas obtidas.

Link de comprovação: [respostas do formulário](#).

OBS: Comprovação inserida respeitando a Lei de Proteção de Dados. As demais comprovações, como o relatório completo das respostas, são enviadas ao parceiro e supervisores do Termo.

Área Temática	Promoção do Patrimônio
Indicador	1.8 Capacitação de mediadores para atendimento de pessoas com deficiência e grupos historicamente minorizados
Meta	1
Resultado	1

Para cumprimento deste indicador, as equipes do educativo e receptivo do Palácio da Liberdade são capacitadas continuamente a partir de atividades que promovem o aprofundamento nos conteúdos do acervo fixo do Palácio da Liberdade e outros temas relacionados à mediação. As capacitações podem acontecer por meio de aulas, palestras, participação em seminários, visitas técnicas e serem realizadas por convidados ou membros da própria equipe.

Em junho foi realizada a capacitação "Introdução a Libras para Educadores: Ampliando o diálogo com a diversidade do público de espaços museológicos". A formação teve como objetivo introduzir educadores de museus aos fundamentos da Língua Brasileira de Sinais

(Libras) aplicados ao atendimento ao público. O curso abordou sinais e estratégias básicas de comunicação voltadas ao acolhimento de visitantes surdos, incluindo formas de dar boas-vindas, solicitar informações para cadastro e apresentar orientações essenciais sobre o funcionamento e os espaços do Palácio da Liberdade e se dividiu em dois momentos.

No primeiro momento, foram apresentados os conceitos fundamentais da Língua Brasileira de Sinais (Libras), com destaque para seu reconhecimento como língua e para a importância da utilização de terminologias adequadas e de práticas acessíveis no atendimento ao público. Também foram discutidos aspectos relacionados à acessibilidade e à comunidade surda, ampliando a compreensão dos educadores sobre as barreiras e estratégias necessárias para a construção de um atendimento mais inclusivo. Na sequência, foram retomados os conteúdos dos vídeos disponibilizados previamente, com a revisão de sinais relacionados ao contexto do Palácio da Liberdade, como "escadaria", "cisne negro" e o sinal que representa o próprio Palácio, favorecendo a articulação entre o estudo prévio e a prática profissional.

A formação foi concluída com atividades práticas de simulação de atendimento, voltadas ao acolhimento e ao cadastro de visitantes. Durante os exercícios, foram realizadas orientações e correções pontuais, reforçando a importância das atividades presenciais para o desenvolvimento da comunicação em Libras e o aprimoramento do atendimento às pessoas surdas.

Como desdobramento da capacitação, foram produzidos vídeos didáticos específicos sobre os diferentes espaços do Palácio da Liberdade, posteriormente disponibilizados no YouTube para consulta e estudo da equipe. A iniciativa contribui para a formação continuada dos mediadores, amplia o acesso ao conteúdo produzido e fortalece a incorporação da Libras nas ações educativas da instituição.

O público foi composto por educadores do Setor Educativo do Palácio da Liberdade. A atividade foi realizada em formato presencial, com a participação de adultos integrantes da equipe, favorecendo a troca de experiências, o esclarecimento de dúvidas e o desenvolvimento de práticas voltadas ao aprimoramento do atendimento acessível aos visitantes surdos.

“Introdução à Libras para Educadores: Ampliando o diálogo com a diversidade do público de espaços museológicos”

Data: 30/06/2026

Horário: 9h30.

Local: cinema do Palácio da Liberdade

Público: 08



Imagem 01. Registros da Formação Introdução a Libras para Educadores: Atendimento aos visitantes do Palácio da Liberdade, realizada em 30/06/2026. Fonte: Comunicação do Palácio da Liberdade.



Imagem 02. Registros da Formação Introdução a Libras para Educadores: Atendimento aos visitantes do Palácio da Liberdade, parte prática, realizada em 30/06/2026. *Fonte:* Comunicação do Palácio da Liberdade.

Fonte de comprovação: lista de presença dos participantes, fotos, vídeos e outros elementos audiovisuais que comprovem a realização da capacitação.

Link de comprovação: [declaração de público geral](#)

[Conteúdo do Curso de Libras do Palácio da Liberdade](#)

OBS: Declaração inserida respeitando a Lei de Proteção de Dados. As demais comprovações, como lista de presença dos participantes assinadas, são enviadas ao parceiro e supervisores do Termo.

Área Temática	Patrimônio e Memória
Indicador	2.1 Número de publicações sobre conservação do acervo do Palácio da Liberdade
Meta	5
Resultado	5

Para o cumprimento da meta 2.1 Número de publicações sobre conservação do acervo do Palácio da Liberdade, foram publicados 05 (cinco) conteúdos, nas redes sociais do Palácio da Liberdade — entre vídeos e postagens estáticas — visando compartilhar informações e curiosidades sobre as ações realizadas e acervo do Palácio da Liberdade.



Imagem 01. Postagem no Instagram de itens do acervo do Palácio da Liberdade: “Dia de Tiradentes”. Fonte: rede social do Palácio da Liberdade.



Imagem 02. Postagem no Instagram de itens do acervo do Palácio da Liberdade: biombo de Di Cavalcanti. Fonte: Rede Social do Palácio da Liberdade.



Imagem 03. Postagem no Instagram de itens do acervo do Palácio da Liberdade: quadro "O brinde". *Fonte: rede social do Palácio da Liberdade.*



Imagem 04. Postagem no Instagram de itens do acervo do Palácio da Liberdade: "Medalha de Santos Dumont". *Fonte: rede social do Palácio da Liberdade.*



Imagem 05. Postagem no Instagram de itens do acervo do Palácio da Liberdade: quadro “xx”. Fonte: Rede Social do Palácio da Liberdade.

O material foi produzido observando conceitos de acessibilidade, como tamanho e velocidade das legendas, texto em linguagem simples e objetiva, contraste de cores, etc. Foi inserida a hashtag #ParaTodosVerem com a descrição do material apresentado nas postagens. As postagens ficaram disponíveis para acesso público até 26/06/2026, quando, por solicitação da ASCOM FCS, seguindo as orientações institucionais relativas ao período de vedação eleitoral , todas as postagens publicadas foram arquivadas.

Cronograma das postagens:

Data de publicação	Acervo	Link da publicação
21/04/2026	Dia de Tiradentes	https://www.instagram.com/p/DXZtFgaEW2R/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

19/05/2026	Biombo de Di Cavalcanti	instagram.com/p/DYiNedjoPhH/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==
02/06/2026	Quadro “O brinde”	https://www.instagram.com/p/DZGTVK1oEV8/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA%3D%3D
17/06/2026	Medalha de Santos Dumont	https://www.instagram.com/p/DZsVbT3IOUk/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=NTc4MTIwNjQ2YQ==
25/06/2026	Medalhas da Inconfidência	https://www.instagram.com/palaciodaliberdademg/p/DaBclxulJml/

Quadro 01 - Relação dos acervos publicados ao longo do período do 10º PA

Fonte de comprovação: divulgação em redes sociais, relatórios dos perfis das redes sociais, prints das redes sociais.

Link de comprovação: [Relatório Comunicação](#).

Área Temática	Patrimônio e Memória
Indicador	2.2 Número de itens (unitários ou conjuntos) catalogados para banco de dados dos acervos do Palácio da Liberdade

Meta	115
Resultado	115

Neste trimestre, foram catalogados 115 itens do acervo do Palácio da Liberdade, contemplando as etapas de identificação, conferência de inventário, registro fotográfico, inserção no sistema Tainacan e posterior publicação no site institucional, ampliando o acesso público às informações sobre a coleção. A atividade foi desenvolvida pela estagiária disponibilizada pela Fundação Clóvis Salgado, sob orientação da coordenação do Educativo, sendo o registro fotográfico realizado em articulação com a equipe de Comunicação do Palácio da Liberdade.

As atividades concentraram-se na catalogação de diferentes conjuntos do acervo e na digitalização de diapositivas fotográficas, em razão de seu elevado valor documental. No acervo artístico, foram catalogadas pinturas de gênero, retratos de presidentes da República e uma fotografia histórica, ampliando a representação digital das obras da coleção. No acervo numismático, foram registradas medalhas, comendas e grandes colares, contribuindo para a organização e documentação desse conjunto patrimonial. Já o acervo etnográfico e de história doméstica contemplou mobiliário e objetos de uso cotidiano, entre eles cadeiras de cinema, penteadeira, potiche com relógio, frascos de perfume, atomizador, estojo e vasos decorativos.

A digitalização das diapositivas fotográficas constituiu uma das principais frentes de trabalho do trimestre, considerando seu relevante valor histórico e documental. Esses registros preservam informações sobre diferentes expografias, a organização das exposições ao longo do tempo, a disposição das coleções e objetos do acervo, além de documentarem ambientes e práticas museológicas que, em muitos casos, já foram transformados ou deixaram de existir. Trata-se, portanto, de um importante conjunto de fontes para a preservação da memória institucional do Palácio da Liberdade, subsidiando pesquisas, ações de gestão do acervo e futuras iniciativas de conservação e difusão do patrimônio. Além de ampliar o

acesso às informações, a digitalização reduz a necessidade de manuseio dos suportes originais, contribuindo para sua preservação a longo prazo.

A distribuição dos itens catalogados por acervo e tipologia é apresentada a seguir:

- i. Acervo documental (60): diapositivos fotográficos digitalizados (60).
- ii. Acervo artístico (14): fotografia histórica (1), pinturas de gênero (2) e retratos (11).
- iii. Acervo numismático (17): comendas (3), grandes colares/insígnias honoríficas (2) e medalhas (12).
- iv. Acervo etnográfico/de história doméstica (24): cadeiras de cinema (13), estojo (1), frascos de perfume (2), atomizador de perfume (1), penteadeira (1), potiche com relógio (1) e vasos decorativos (5).

Seguem prints de alguns dos itens catalogados ao longo do trimestre:

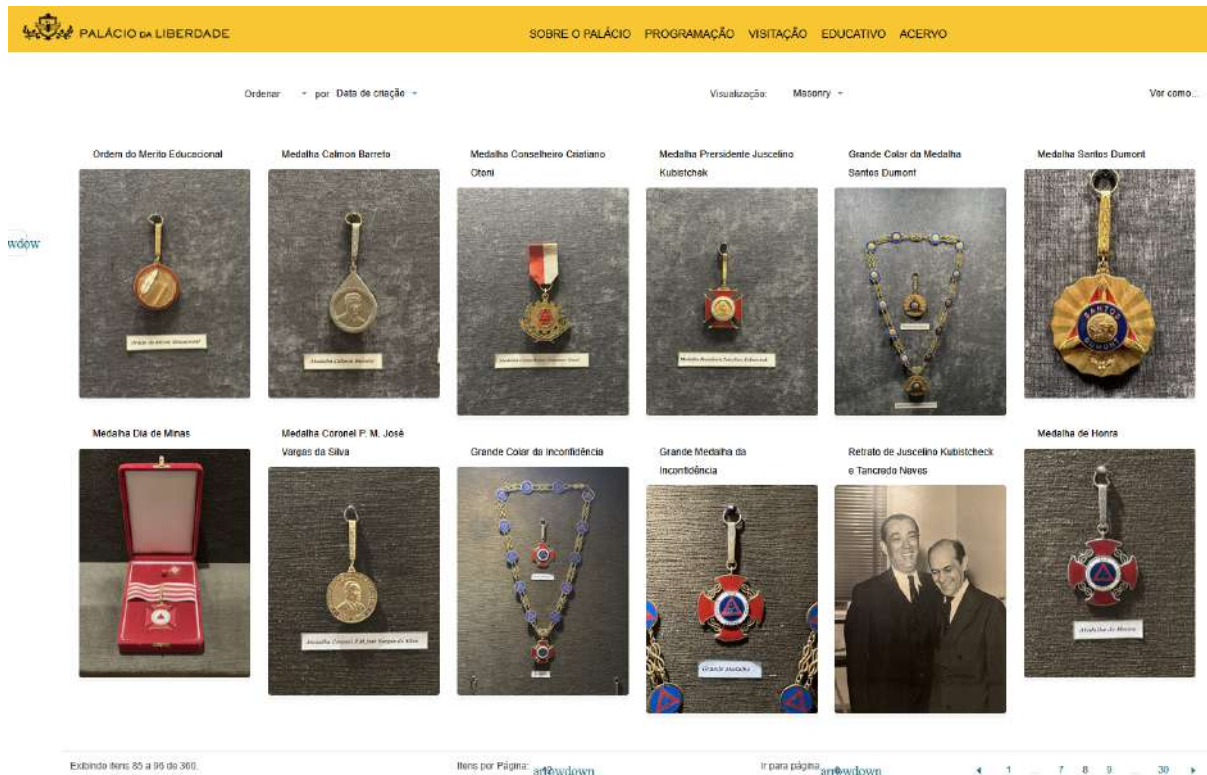


Imagem 01 – Captura de tela da página do acervo digital do Palácio da Liberdade, apresentando parte dos itens catalogados no período de fevereiro a junho de 2026, entre eles medalhas, colares e outras honrarias

integrantes do acervo numismático, além do retrato de Juscelino Kubitschek e Tancredo Neves, pertencente ao acervo artístico. Fonte: Site do Palácio da Liberdade.

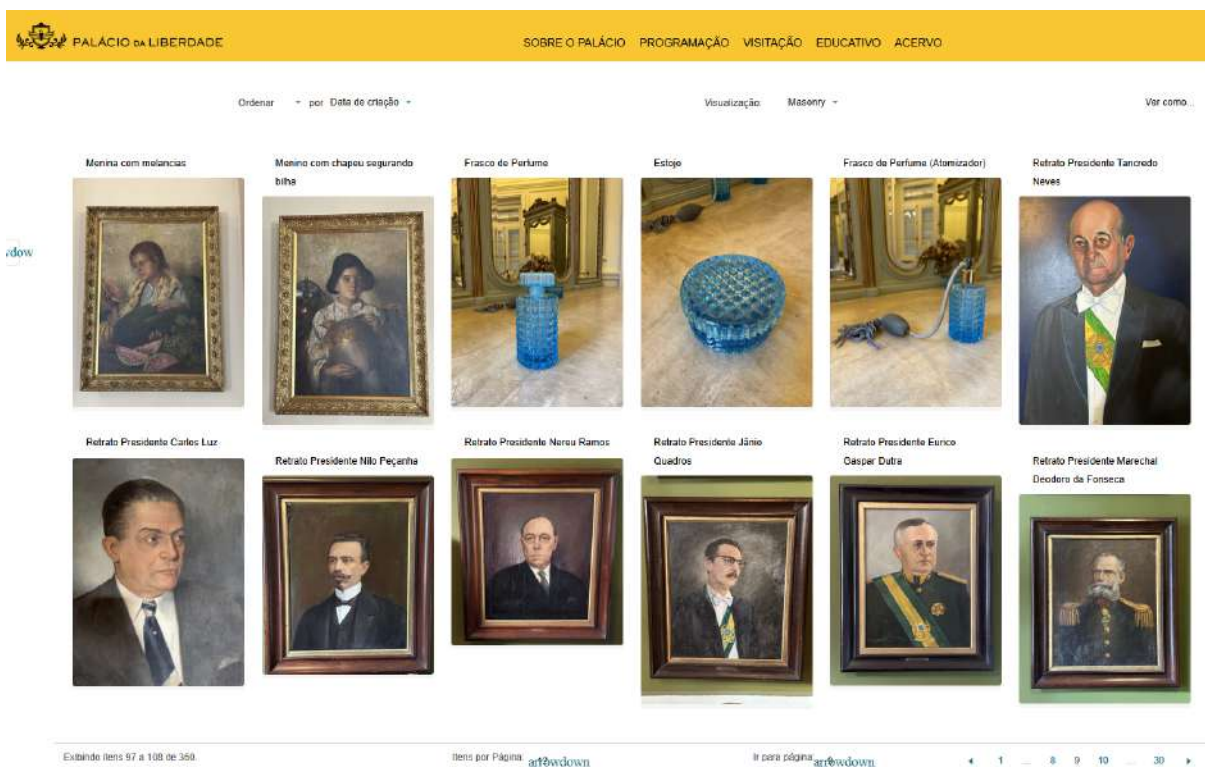


Imagem 02 – Captura de tela da página do acervo digital do Palácio da Liberdade, apresentando parte dos itens catalogados no período de fevereiro a junho de 2026, entre eles pinturas e retratos pertencentes ao acervo artístico, além de frascos de perfume e estojo integrantes do acervo etnográfico/de história doméstica. Fonte: Site do Palácio da Liberdade.

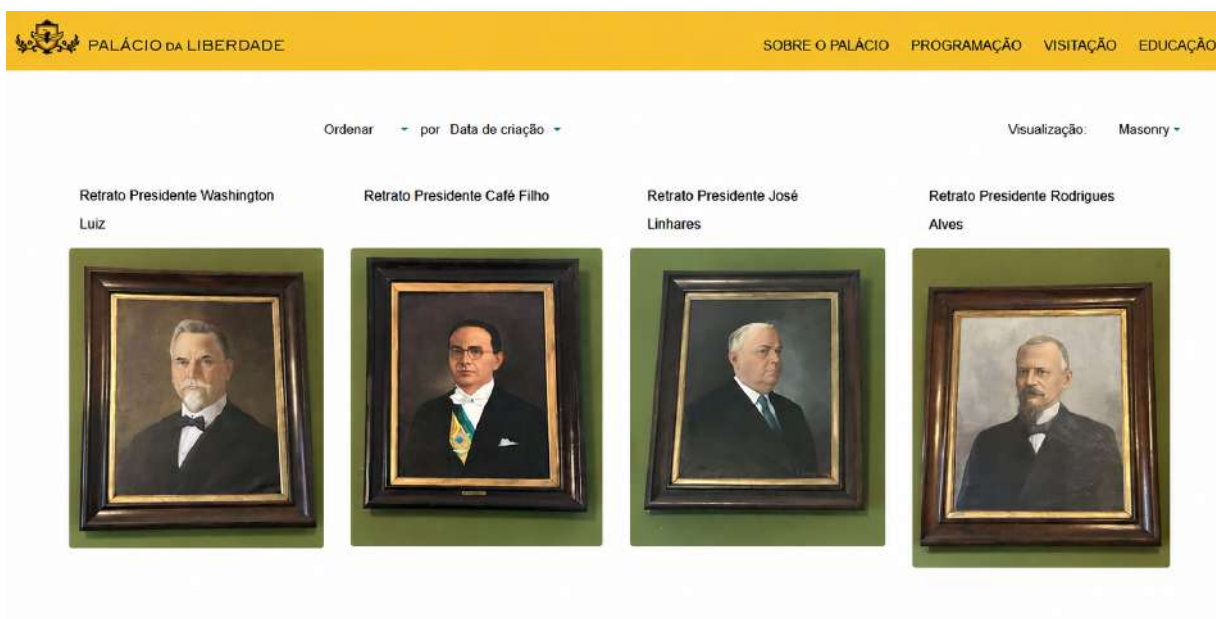


Imagem 03 – Captura de tela da página do acervo digital do Palácio da Liberdade, apresentando quatro retratos de presidentes da República pertencentes ao acervo artístico, catalogados no período de fevereiro a junho de 2026. Fonte: Site do Palácio da Liberdade.

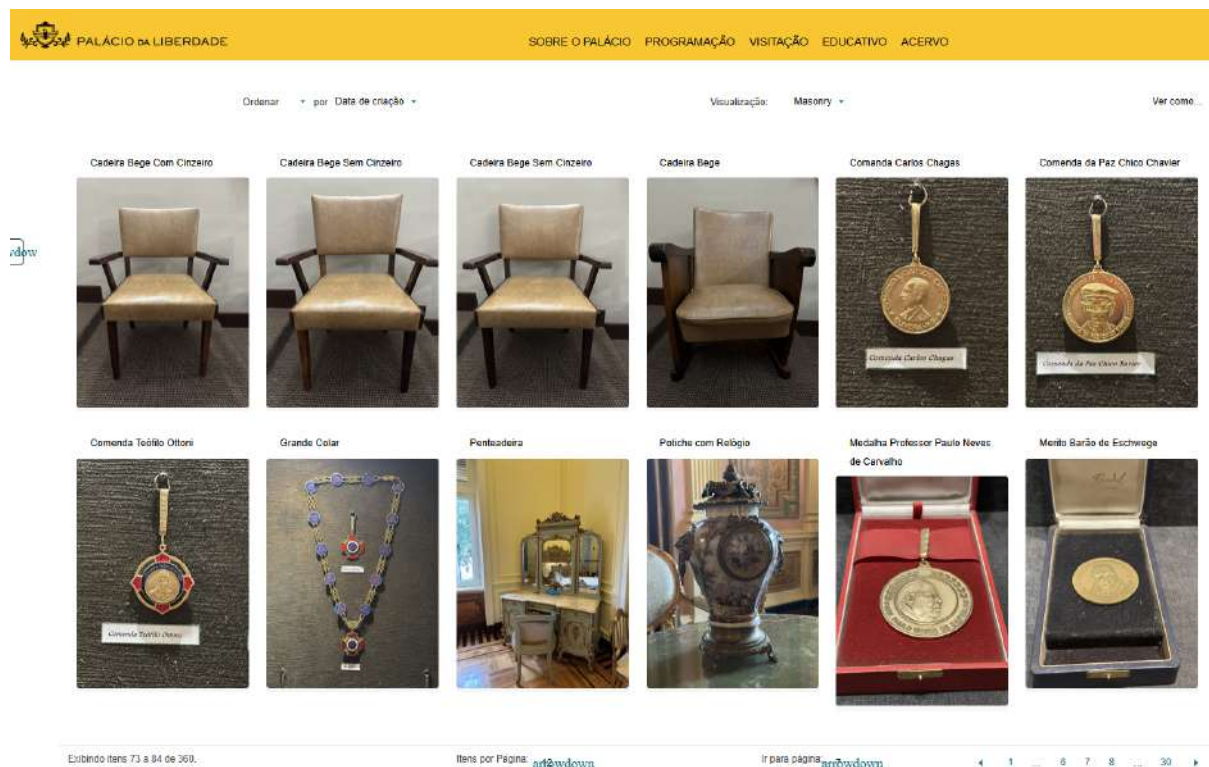


Imagem 04 – Captura de tela da página do acervo digital do Palácio da Liberdade, apresentando parte dos itens catalogados no período de fevereiro a junho de 2026, incluindo seis itens do acervo etnográfico/de história doméstica e seis itens do acervo numismático. Fonte: Site do Palácio da Liberdade.

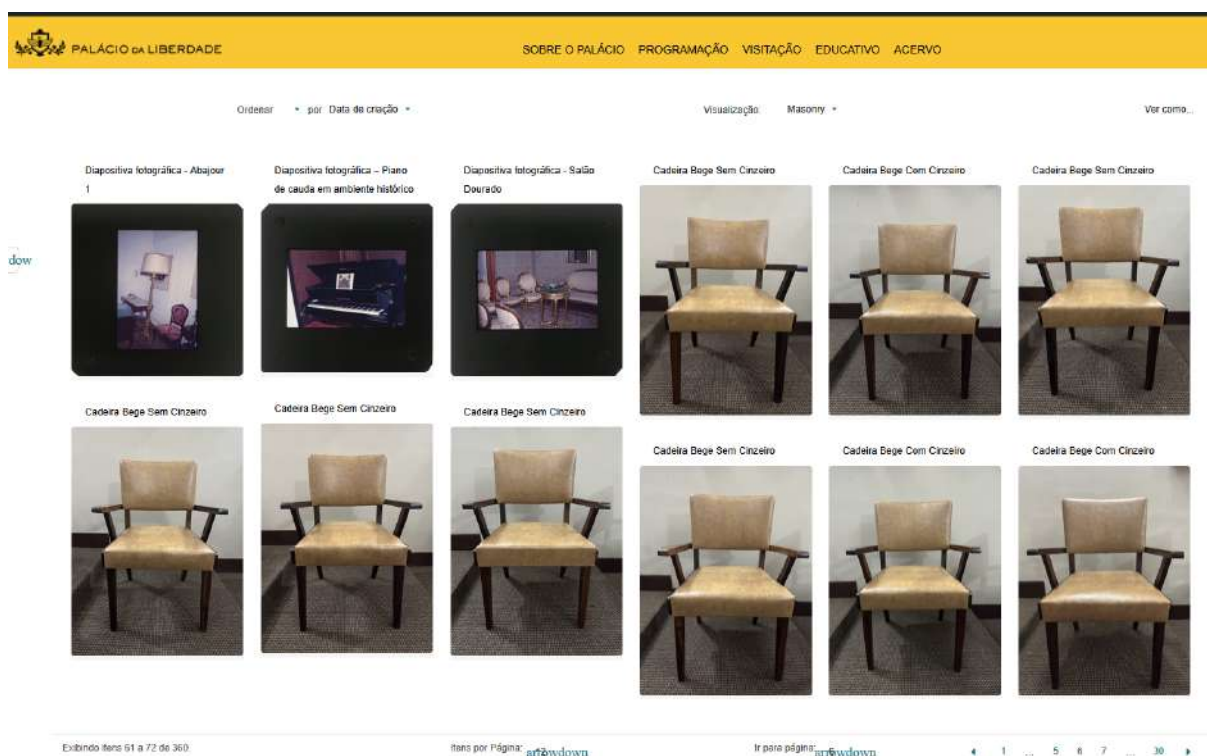


Imagem 05 – Captura de tela da página do acervo digital do Palácio da Liberdade, apresentando parte dos itens catalogados no período de fevereiro a junho de 2026, incluindo nove cadeiras do cinema integrantes do acervo etnográfico/de história doméstica e três diapositivas fotográficas pertencentes ao acervo documental, que registram objetos e ambientes históricos do Palácio da Liberdade. Fonte: Site do Palácio da Liberdade.

Fonte de comprovação: divulgação no website, relatório de website, printscreens de publicações no site.

Link de comprovação: acesse a página dedicada à catalogação do acervo [aqui](#).

Área Temática	Ações Culturais
Indicador	3.1 Número de exposições, eventos culturais, programas especiais e programação artística no Palácio da Liberdade.
Meta	2
Resultado	2

Relativo ao cumprimento da meta 3.1 — Número de exposições, eventos culturais, programas especiais e programação artística no Palácio da Liberdade, a programação foi composta pela realização da contação de histórias “Lena Martins: Criadora das Abayomis” e do Encontro Educativo: “Trabalhadores do Restauro e Processos Educativos”.

1- Contação de história

A atividade iniciou-se com a contação da história de Lena Martins, artesã maranhense nascida em São Luís, em 1950, reconhecida como criadora das bonecas Abayomi. Ainda na infância, Lena mudou-se para o Rio de Janeiro, onde atuou como artesã e, na década de 1980, participou ativamente de movimentos de mulheres negras, fortalecendo sua identidade e trajetória cultural. Sua relação com as bonecas Abayomi está vinculada às memórias familiares, ao afeto e às práticas de criação manual transmitidas entre gerações.

Após a contação de história, foi realizado um ateliê composto por duas propostas. Na primeira, os participantes produziram bilhetes e cartas destinados a mulheres significativas de suas vidas, utilizando algodão cru como suporte e canetas para tecido para os registros escritos. A atividade favoreceu a expressão de sentimentos, memórias e vínculos afetivos.

Na segunda proposta, os participantes confeccionaram bonecas Abayomi utilizando chitas, algodão cru e diferentes tecidos. Durante a produção, crianças e adultos exploraram de maneira criativa e lúdica a elaboração de adereços, como turbantes, colares, cintos, tranças e cabelos, atribuindo características próprias às bonecas confeccionadas.

A participação do público ocorreu de forma ativa e envolvida ao longo de toda a atividade. Os participantes demonstraram interesse pelas ações desenvolvidas e, em sua maioria, manifestaram desejo de retornar para as próximas atividades promovidas pelo educativo. O público presente foi composto predominantemente por adultos, contando também com a participação de uma criança.

Informações:

Datas: 26/04

Horário: 15h.

Total de público: 11.



Imagem 01. divulgação da ação de contação de história “Lena Martins: Criadora das Abayomis”. Fonte: rede social do Palácio da Liberdade.



Imagem 02. Convite para ação de contação de história “Lena Martins: Criadora das Abayomis”. Fonte: rede social do Palácio da Liberdade.



Imagem 03. Registros da ação de contação de história “Lena Martins: Criadora das Abayomis”, dia 26 de abril de 2026. *Fonte:* setor educativo.



Imagem 04. Registros da ação de contação de história “Lena Martins: Criadora das Abayomis”, dia 26 de abril de 2026. *Fonte:* setor educativo.



Imagem 06. Registros da ação de contação de história “Lena Martins: Criadora das Abayomis”, dia 26 de abril de 2026. *Fonte:* setor educativo.



Imagem 07: publicação no canal do YouTube da ação de contação de história “Lena Martins: Criadora das Abayomis”, dia 26 de abril de 2026. Fonte:  Contação de História: Lena Martins - Criadora das Abayomis

2. Encontros Educativos

O Encontro Educativo deste trimestre teve como tema “Trabalhadores do Restauro e Processos Educativos”. A atividade foi organizada em formato de roda de conversa, mediada por uma profissional da área de restauro, proporcionando aos participantes uma aproximação com os bastidores das intervenções realizadas no edifício entre os anos de 2004 e 2006.

Durante o encontro, foram abordados os conhecimentos técnicos e as práticas envolvidas nos processos de conservação do patrimônio, bem como as experiências e memórias de quem participou diretamente das ações de restauro do Palácio da Liberdade. A atividade também buscou refletir sobre as potencialidades educativas dessas vivências, evidenciando como os processos de preservação patrimonial podem ampliar o diálogo entre o público, o espaço museal e sua historicidade.

O público presente foi composto majoritariamente por educadores, incluindo integrantes das equipes do Palácio da Liberdade. Além disso, o encontro contou com a participação de universitários, especialmente estudantes vinculados às professoras convidadas, favorecendo trocas intergeracionais e interdisciplinares em torno do patrimônio cultural e das práticas educativas.

Informações:

Data: 26/05/2026

Horário: 14h.

Total de público: 10.



Imagem 08. Divulgação nas redes sociais do Palácio da Liberdade do Encontro Educativo “Trabalhadores do Restauro e Processos Educativos”. Fonte: [rede social do Palácio da Liberdade](#).



Imagem 09. Divulgação nas redes sociais do Palácio da Liberdade do Encontro Educativo “Trabalhadores do Restauro e Processos Educativos”. Fonte: [rede social do Palácio da Liberdade](#).



Imagem 10. Divulgação nas redes sociais do Palácio da Liberdade do Encontro Educativo “Trabalhadores do Restauro e Processos Educativos”. Fonte: rede social do Palácio da Liberdade.



Imagem 11. Registros da ação do Encontro Educativo “Trabalhadores do Restauro e Processos Educativos”, realizado em 26/05/2026. Fonte: setor educativo.



Imagem 12. Registros da ação do Encontro Educativo “Trabalhadores do Restauro e Processos Educativos”, realizado em 26/05/2026. *Fonte:* setor educativo.



Imagem 13: divulgação de cobertura da ação do Encontro Educativo “Trabalhadores do Restauro e Processos Educativos”, realizado em 26/05/2026. *Fonte: [rede social do Palácio da Liberdade](#).*

Fonte de comprovação: livro de visitação, site, divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais, registro em vídeo ou fotografia, notícia impressa ou eletrônica.

Link de comprovação: [Declaração de público geral](#) [Declaração de público geral](#)

OBS.: Declaração inserida respeitando a Lei de Proteção de Dados. As demais comprovações, como os relatórios das ações com a lista de presença dos participantes assinadas, são enviadas ao parceiro e supervisores do Termo.

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O 10º Relatório Gerencial de Resultados do Termo de Parceria n.º 053/2023, celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado (FCS) e a Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes (APPA), evidencia o cumprimento das metas pactuadas para o período avaliativo, com destaque para indicadores que superaram os resultados previstos, reafirmando o compromisso com a promoção, preservação e difusão do patrimônio cultural mineiro.

Entre os principais destaques do período estão a realização das visitas mediadas temáticas, da Noite Mineira de Museus e Bibliotecas, da Semana Nacional de Museus, do Ateliê Liberdade, das ações de contação de histórias e dos Encontros Educativos, além da continuidade da capacitação dos mediadores para o atendimento de pessoas com deficiência e grupos historicamente minorizados. Essas iniciativas fortaleceram o Programa Educativo, ampliando as possibilidades de diálogo entre patrimônio, memória e sociedade, por meio de ações voltadas à formação de públicos e à democratização do acesso à cultura.

Ao mesmo tempo, as análises realizadas a partir das pesquisas de satisfação apontam oportunidades de aprimoramento, especialmente no que se refere à ampliação da mediação cultural, ao aperfeiçoamento das informações expográficas, à qualificação das condições de acessibilidade e ao fortalecimento de estratégias que favoreçam uma experiência cada vez mais inclusiva e significativa para os diferentes perfis de público.

Dessa forma, os resultados apresentados reafirmam o compromisso com a qualificação permanente das práticas desenvolvidas no Palácio da Liberdade, buscando consolidá-lo como um espaço de referência na preservação do patrimônio, na promoção da memória e na construção de experiências culturais acessíveis, participativas e socialmente relevantes.

CONSIDERAÇÕES FINANCEIRAS

Neste 10º Período Avaliatório do TP 053/2023 – Palácio da Liberdade, conforme o cronograma de desembolso, foi repassado o valor total de R\$ 324.489,40 (trezentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e oitenta e nove reais e quarenta centavos), referente à décima parcela da parceria. Parcela recebida no dia 4 de maio de 2026, em sua totalidade.

Neste período avaliatório, foi transferido para a Conta Reserva o valor de R\$10.461,99. Após as deduções fiscais, o valor líquido é destinado à Conta Reserva vinculada ao Termo de Parceria. Até o momento, o saldo final dessa conta é de R\$108.402,77 (cento e oito mil, quatrocentos e dois reais e setenta e sete centavos).

Informamos ainda que, neste período avaliatório, foi aplicado o dissídio dos colaboradores celetistas, correspondente a um reajuste de 4,11%. Ressalta-se que o montante necessário para esse aumento já estava devidamente provisionado no valor comprometido, não gerando impacto adicional. O reajuste incide sobre salário e vale-alimentação, com efeito retroativo a maio.

5 – COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

CND FEDERAL APPA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES
CNPJ: 70.945.209/0001-03

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 15:42:33 do dia 29/01/2026 <hora e data de Brasília>.

Válida até 28/07/2026.

Código de controle da certidão: **A636.1E63.8549.92C4**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

CND ESTADUAL APPA



SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS

Certidão de Débitos Tributários

Negativa

Data de emissão **Data de validade**

18/06/2026

16/09/2026

Razão Social

ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES

CNPJ

70.945.209/0001-03

Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. Não constam débitos relativos a tributos administrados pela Fazenda Pública Estadual e/ou Advocacia Geral do Estado;
2. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de adjudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCD, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981/2005.

Certidão válida para todos os estabelecimentos da empresa, alcançando débitos tributários do sujeito passivo em Fase Administrativa ou inscritos em Dívida Ativa.

CND MUNICIPAL APPA



Prefeitura de Belo Horizonte
Secretaria Municipal de Fazenda
Subsecretaria da Receita Municipal

DOCUMENTO AUXILIAR DA CERTIDÃO DE QUITACAO PLENA PESSOA JURIDICA

REGISTROS DE ACESSO

Código de Controle: **AHDHEJLLKK**

Documento/Certidão nº **37.812.382** Exercício: **2026**

Emissão em: **18/06/2026**

Requerimento em: **15:16:24**

Validade: **18/07/2026**

Nome: **ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES**

CNPJ: **70.945.209.0001.03**

Ressalvando a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte o direito de cobrar debitos posteriormente apurados, a Diretoria de Arrecadação, Cobrança e Dívida Ativa da Secretaria Municipal de Fazenda, no uso de suas atribuições legais, certifica que o Contribuinte acima encontra-se regular com a Fazenda Pública Municipal, em relação aos Tributos, Multas e Precos inscritos ou não em dívida ativa.

DOCUMENTO GRATUITO - <http://cndonline.siatu.pbh.gov.br>

DOCUMENTO GRATUITO - <http://cndonline.siatu.pbh.gov.br>

Nos termos do Decreto 15.927/2015 este documento auxiliar é a representação gráfica da certidão de débitos e situação fiscal, não substituindo a certidão, que será obtida no Portal da PBH, por meio da autenticação dos registros de acesso deste documento.

CERTIFICADO DE FGTS APPA



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 70.945.209/0001-03
Razão social: ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES
Endereço: R GONCALVES DIAS 1762 SALA 701/ LOURDES / BELO HORIZONTE / MG / 30140-098

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 14/06/2026 a 13/07/2026

Certificação Número: 2026061402260486250262

Informação obtida em 29/06/2026 17:49:05

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br

CND TRABALHISTA APPA

Página 1 de 1



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES (MATRIZ E FILIAIS)
CNPJ: 70.945.209/0001-03
Certidão nº: 37210200/2026
Expedição: 07/04/2026, às 11:27:52
Validade: 04/10/2026 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES (MATRIZ E FILIAIS), inscrito(a) no CNPJ sob o nº 70.945.209/0001-03, NÃO CONSTA como inadimplente no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas. Certidão emitida com base nos arts. 642-A e 883-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentados pelas Leis nº 12.440/2011 e 13.467/2017, e no Ato 01/2022 da CGJT, de 21 de janeiro de 2022. Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho, Comissão de Conciliação Prévia ou demais títulos que, por disposição legal, contiver força executiva.

Dúvidas e sugestões: cndtst@tst.jus.br

DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste Relatório de Resultados. Acrescento, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão organizadas e arquivadas junto a Associação Pró Cultura e Promoção das Artes - APPA e podem ser consultadas a qualquer momento pela Comissão de Avaliação, por representantes da Fundação Clóvis Salgado - FCS ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 14 de julho de 2026.

Felipe Vieira Xavier

Presidente da Appa - Associação Pró-Cultura e Promoção da Artes